

Metodologias para o ensino de línguas para fins específicos: o caso da língua francesa nas áreas de Relações Internacionais e Diplomacia

Methodologies for teaching languages for specific purposes: the case of the French language in the field of International Relations and Diplomacy

David Siquice Cumbane  0000-0003-0885-7415
Universidade Eduardo Mondlane (UEM, Maputo, Moçambique)

Resumo: O objetivo principal deste estudo é saber se o paradigma da ação favorece o ensino e a aprendizagem da língua francesa da diplomacia e de relações internacionais. Nesse contexto mobilizamos duas teorias (metodologia da comunicação e metodologia da ação) e por outro lado produzimos dois programas de francês de relações internacionais e diplomacia, sendo um da comunicação e outro da ação. Construímos dois questionários para um corpus de sessenta (60 informantes): trinta (30) para cada metodologia. A correção dos pré-testes forneceu-nos o estado inicial do conhecimento (competências e habilidades) dos dois (2) grupos. Capitalizamos esses resultados na construção de formações da comunicação e da ação que tiveram lugar entre o pré e o pós-teste. O pós-teste teve lugar logo após as formações. Uma vez feitas as respectivas correções, fizemos a análise dos dados que nos conduziu à conclusão seguinte: A metodologia da ação (82.16% contra 76.72%) favorece o ensino do francês para fins específicos.

Palavras-chave: Francês para fins específicos. Relações internacionais e diplomacia. Metodologia da comunicação. Metodologia da ação. Francês como língua estrangeira (FLE).

Abstract: In this study, the central question is whether the Action paradigm is favorable to the learning of French in the field of International Relations and Diplomacy. In this context, we test the action paradigm against the Communicative method through the results achieved by learners after teaching programs carried through with each approach. Two questionnaires, one for communicative method and the other for the Action paradigm, were built and submitted to a sample of sixty students, where thirty students attended underwent, the Communicative method teaching and paradigm and an equal number for the Action paradigm teaching. The difference between the pre-test and the post-test in terms of marks achieved, differential achievement and mark distribution are conclusive. The Action paradigm yields overall average results of 82.16% against 76.72% for of the communicative method.

Keywords: French for specific purposes. Communication paradigm. Action paradigm. International relations and diplomacy. French as a foreign language (FFL).

Introdução

Este estudo sugere uma reflexão inovadora no âmbito da didática de línguas e culturas. Ele encarna um diálogo linguístico-cultural entre a lusofonia e a francofonia. Neste diálogo permanente as representações linguístico-culturais de ambas as partes são constantemente postas em causa numa perspectiva de busca de plataformas didáticas e linguísticas globais e abrangentes para o ensino/aprendizagem eficiente da língua francesa para fins específicos. O seu objetivo principal é contribuir na busca de respostas sobre a pertinência das metodologias da comunicação e da ação para o ensino/aprendizagem da língua francesa de relações internacionais e diplomacia.

Tratando-se de língua para fins específicos parece importante clarificar, desde já, esse conceito. Pensamos, efetivamente, que essa língua é, por um lado, a que se usa nas relações bilaterais ou multilaterais entre países ou Estados e por outro lado a que se usa nas organizações internacionais de caráter mundial como a Organização das Nações Unidas (ONU) ou continentais como a União Africana (UA) e a União Europeia (UE), entre outras (cf. Cumbane, 2008, p. 11). Essa língua é gramaticalmente marcada, pois ela impõe aos falantes o domínio de um gênero discursivo específico e, aliás, nesse prisma concordamos com Richer (2008, p. 15-30), quando este evoca a problemática dos gêneros discursivos de especialidade.

Pressupostos teóricos

Este estudo tem como suporte uma vasta bibliografia sobre o ensino e a aprendizagem de línguas para fins específicos. Sublinhamos de passagem os trabalhos recentes de Puren (2009, 2015) sobre a gênese e o desenvolvimento da Nova Perspectiva da ação e a relação que ela tem com a metodologia comunicativa; de Richer (2008, 2012) sobre a relação entre o Francês língua estrangeira e o Francês para fins específicos; de Evelyne (1991) sobre a metodologia comunicativa; e de Cumbane (2008, 2016a, 2016b, 2021a, 2021b, 2021c, 2022) sobre a pertinência das metodologias da ação e da comunicação no ensino das línguas para fins específicos.

Metodologia

A nossa reflexão tem como ponto de partida o ensino/aprendizagem da língua francesa para fins específicos segundo a metodologia da comunicação e a metodologia da

ação. Desse modo produzimos e administramos dois questionários: trinta pré e pós-testes para os informantes da metodologia da comunicação e igual número para os da metodologia da ação. Importa sublinhar que os nossos informantes são jovens e adolescentes com um nível intermediário de língua francesa, ou seja, 160 horas de exposição a esse idioma como língua estrangeira. Os pré-testes nos forneceram o estado inicial dos conhecimentos dos dois grupos. Este deixou transparecer as fraquezas e os pontos fortes de ambos os grupos e estas informações foram capitalizadas na produção de dois programas (um da comunicação e outro da ação) que foram administrados aos dois grupos bem antes do pós-teste. O pós-teste foi a prova derradeira. Ela nos forneceu dados fiáveis e comparáveis aos do pré-teste. Esse exercício conduziu-nos aos resultados que serão apresentados e discutidos neste artigo.

Contrariamente aos estudos anteriores, (cf. Cumbane, 2020, 2021c), a língua em estudo neste trabalho é *um instrumento de comunicação* (Martinet, 2005, p. 20) complexo, pois engloba as quatro habilidades: produção da escrita; compreensão da escrita; produção da oralidade; compreensão da oralidade; sem, naturalmente, descuidar os aspectos interculturais e extralinguísticos próprios da língua em estudo e sobretudo do domínio das relações internacionais e da diplomacia.

Recursos

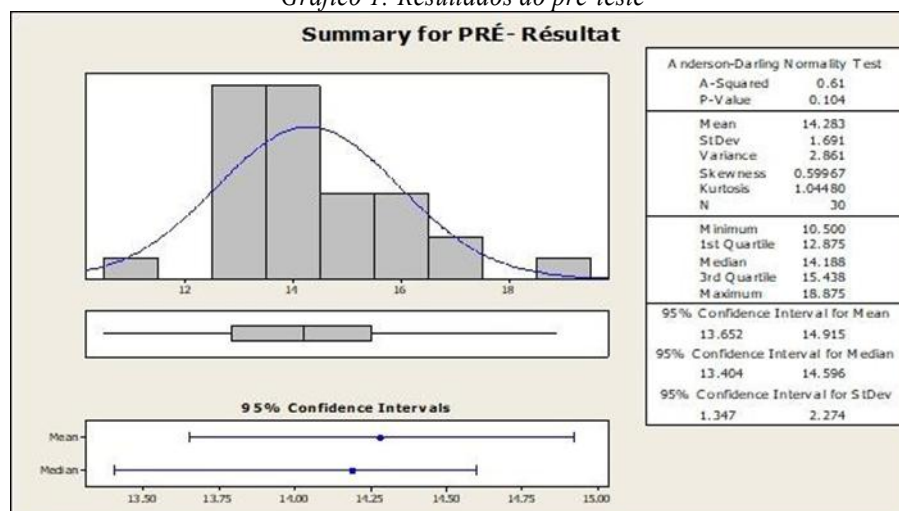
Para esse estudo mobilizamos recursos da Normandie Université, C.R.I.S.C.O. (Centro de Investigação Inter-língua sobre o Significado em Contexto), Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e Serviços de Cooperação e da Ação Cultural da Embaixada da França em Moçambique e no Reino de eSwatini.

Resultados

Metodologia da comunicação: resultados do pré-teste

Neste artigo vamos analisar a língua de especialidade na sua complexidade cruzando, numa perspectiva comparativa, dados das quatro habilidades. Assim sendo, importa recordar que todos os pré-testes tiveram a função de fornecer o estado inicial dos conhecimentos do conjunto dos informantes das duas metodologias. Os resultados são sinteticamente fornecidos pelo gráfico a seguir:

Gráfico 1: Resultados do pré-teste



Fonte: Software Mini Tab 17

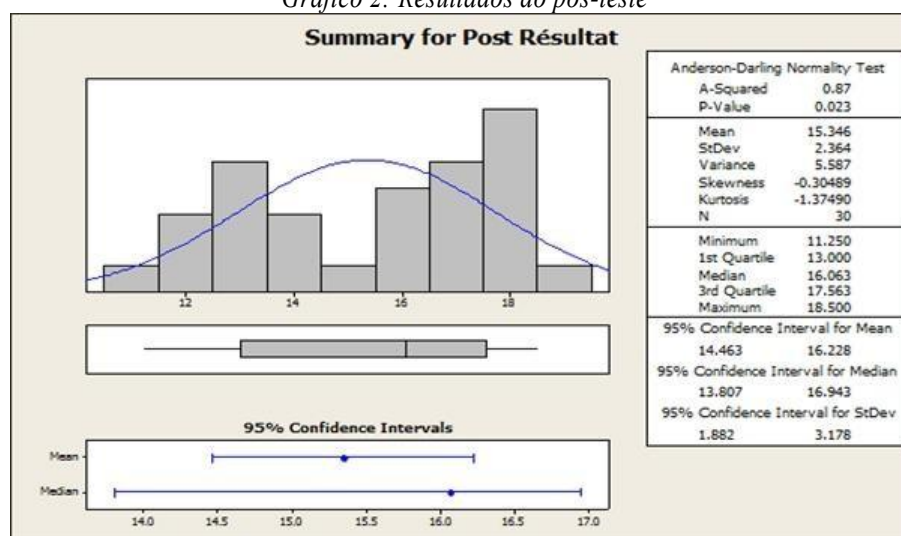
O Gráfico 1 revela dois aspectos importantes: o sucesso face ao exercício e a dispersão dos resultados. Por um lado, o sucesso face ao exercício é inquestionável. Claramente constata-se uma taxa de sucesso na ordem dos 100%. É a localização das barras à direita do ponto *médian*, fixo nos 10.0 pontos, e a trajetória da curva que cobre em absoluto todo o Gráfico 1, que consubstanciam a nossa leitura. Ambas mostram que as notas mais altas se encontram à direita, lugar reservado às notas positivas. Assim sendo, esses dados nos indicam que os informantes da metodologia da comunicação perceberam muito bem o exercício embora se constata uma grande dispersão das notas na ordem de 1.691 pontos.

As barras no gráfico se distribuem ao longo do eixo de notas possíveis. No entanto a grande diversidade de ocorrências das notas informa sobre a existência de uma heterogeneidade de níveis no seio dos informantes desta metodologia no pré-teste (resultado). Esse fato contribui para que, no Gráfico 1, somente as ocorrências 10.5 (informante nº 6) primeira barra à esquerda e 18.875 (informante nº 29), última barra à direita, beneficiem de barras exclusivas. Todos os outros casos só podem ser objeto de leituras aproximativas e isto mostra que os informantes da metodologia da comunicação não têm as mesmas competências antes da formação respectiva. Enfim os 100% de notas positivas confirmam o sucesso face ao exercício apesar do seu caráter diversificado e nem sempre progressivo.

Metodologia da comunicação: resultados do pós-teste

Os informantes deste estudo foram submetidos, entre o pré e o pós-teste, a uma formação ou da comunicação ou da ação segundo os casos. A função do pós-teste é iluminar-nos sobre o nível alcançado depois desta atividade. De forma sucinta, o gráfico abaixo fornece dados e subsídios importantes para esta análise:

Gráfico 2: Resultados do pós-teste



Fonte: Software Mini Tab 17

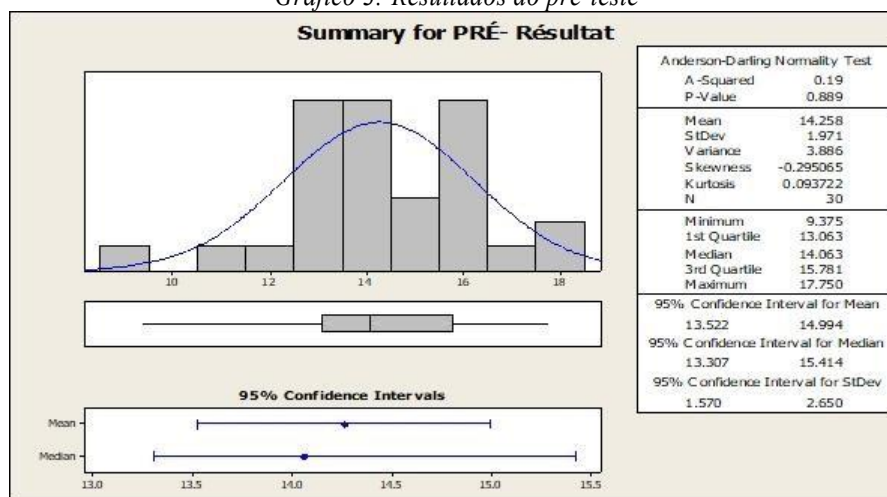
Considerando o Gráfico 2, constata-se dois aspectos incontornáveis: o sucesso face ao exercício e a dispersão das notas. O sucesso é evidente pois, efetivamente, esse grupo atinge os 100% permitidos pela prova. Contrariamente ao gráfico anterior, o *summary for Post-Résultat* é singular na medida em que as suas barras estão agrupadas nos extremos, à esquerda e à direita. A primeira, a da esquerda representa a ocorrência das notas que se situam no intervalo de 0.0 a 15.0 pontos. A segunda, a da direita, ilustra a ocorrência de notas no intervalo fechado de 15.1 a 20.0 pontos.

No Gráfico 2, constata-se que as barras seguem no eixo as notas possíveis. Desse modo, da esquerda para a direita, a primeira e a segunda barras representam as notas que evoluem no intervalo de 11.25 a 11.75 pontos; A segunda, a terceira e a quarta barras representam todas as notas que evoluem entre 12.25 e 14.25 pontos ; a quarta , a quinta e a sexta barras representam notas entre 14.26 a 16.0 pontos ; a sexta, a sétima e a oitava barras

representam notas que evoluem entre 16.1 a 18.0 pontos e finalmente a oitava, a nona barras incarnam notas do intervalo entre 18.1 a 20.0 pontos. Como no caso precedente *summary for pré-résultat*, a pré-disposição do Gráfico 2 deixa transparecer uma heterogeneidade de níveis no seio do grupo *communicativo* e a extrema variedade das suas notas reforça a ideia da existência de uma grande dispersão.

Metodologia da ação: resultados do pré-teste

Gráfico 3: Resultados do pré-teste



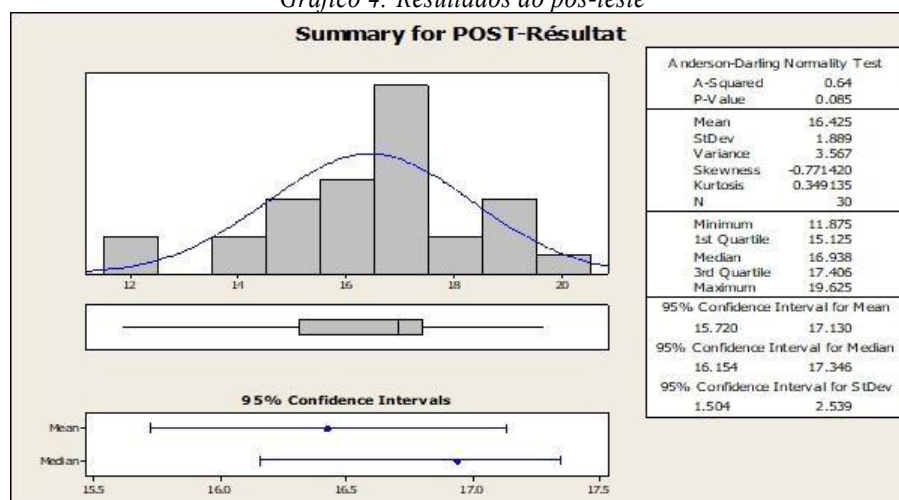
Fonte: Software Mini Tab 17

Como nos gráficos precedentes (Gráficos 1 e 2) o sucesso face ao exercício e a dispersão dos resultados são incontestáveis. Claramente constata-se uma taxa de sucesso na ordem dos 96.7% contra 3.3% de notas inferiores ao ponto *médian* fixo a 10.0 pontos. Esse fato é consubstanciado pela localização de todas as barras a direita do ponto *médian* e pela trajetória da curva que cobre por inteiro a mesma zona, à direita. Ambas mostram que as notas mais altas ocorrem à direita, lugar reservado aos bons resultados. Nesse prisma pode-se afirmar que os informantes do grupo da metodologia da ação, perceberam muito bem o exercício, embora o fato de prevalecer uma grande dispersão das notas (1.971 pontos). Nesse gráfico, as barras seguem na escala as notas possíveis. Nesta representação, a barra exclusiva corresponde a única nota negativa (9.375 pontos) conquistados pelo informante número 21.

A pré-disposição do gráfico deixa antever uma grande heterogeneidade de níveis no seio do grupo da metodologia da ação enquanto que a extrema variedade das notas reforça a ideia da existência de uma grande dispersão.

Metodologia da ação: resultados do pós-teste

Gráfico 4: Resultados do pós-teste



Fonte: Software Mini Tab 17

O Gráfico 4 transmite-nos informações sobre dois aspectos importantes: O sucesso face ao exercício e a dispersão dos resultados. Os 100% da taxa de sucesso são ilustrados pela localização de todas as barras à direita do ponto *médian* fixo aos 10.0 pontos e pela trajetória da curva do gráfico que cobre toda a zona situada à direita. Ambas mostram que as notas mais altas ocorrem à direita, lugar reservado aos bons resultados. Podemos assim afirmar que os informantes da metodologia da ação perceberam muito bem o exercício embora exista uma grande dispersão (1.971 pontos) das respectivas notas. No gráfico *summary for Post-Résultat*, as barras ocorrem ao longo do eixo de notas possíveis e nesta representação muitas notas compartilham as mesmas barras o que significa que as notas estão próximas umas das outras.

Conclusão

Nos estudos anteriores, (cf. Cumbane, 2021a, 2021b, 2021c, 2022) privilegiamos a seção. Esta encarnava cada uma das quatro habilidades. Os resultados foram os seguintes:

a) A nível do pré-teste das duas metodologias *section I*, os 84.7% da metodologia da comunicação são superiores aos 81.1% da metodologia da ação. A diferença entre ambas é de 3.6%. No pós-teste respectivo *section I*, os 89.4% da metodologia da comunicação são também superiores aos 83.3% da metodologia da ação. Para esse caso a diferença é de 6.1%. Esses dados autorizam-nos a afirmar que a metodologia da comunicação favorece, no pré-teste Resultados globais, o ensino e a aprendizagem da compreensão da escrita de especialidade, (cf. Cumbane, 2021a).

b) A nível do pré-teste da metodologia da comunicação e da ação *section II*, os 61.80% da metodologia da comunicação são superiores aos 52.5% da metodologia da ação. Aqui, a diferença é de 9.3%. No pós-teste *section II*, os 80.7% da metodologia da comunicação são superiores aos 74.72 % da metodologia da ação. A diferença entre ambas é de 5.98%. Esses dados indicam que a metodologia da comunicação favorece o ensino da produção da escrita de especialidade (cf. Cumbane, 2021a, 2021b).

c) A nível do pré-teste das metodologias em estudo *section III*, os 78.09% da metodologia da comunicação são inferiores aos 79.52% da metodologia da ação. A diferença, pouco expressiva, é de 1.43%. No pós-teste *section III*, os 67.61% da metodologia da comunicação são inferiores aos 86.42 da metodologia da ação. A diferença, bem expressiva, é de 18.81%. Esses dados deixam transparecer que a metodologia da ação favorece o ensino da compreensão da oralidade de especialidade, (cf. Cumbane, 2020).

d) No pré-teste da comunicação e da ação *section IV*, os 63.75% da metodologia da comunicação são inferiores aos 73.75% da metodologia da ação. Constatamos uma diferença de 10%. No pós-teste *section IV*, os 79.58% da metodologia da comunicação são inferiores aos 86.45% da metodologia da ação. A diferença entre ambas é de 6.87%. Claramente, esses resultados sugerem que a metodologia da ação favorece o ensino e a aprendizagem da produção da oralidade de especialidade, (cf. Cumbane, 2021c).

Neste estudo, analisou-se a língua como um sistema complexo de comunicação próprio as comunidades humanas. Os resultados globais foram os seguintes:

a) Nos pré-testes das metodologias da comunicação e da ação os 71.41% da metodologia da comunicação são ligeiramente superiores aos 71.31% da metodologia da ação. A diferença de 0.10% atesta essa realidade e nos obriga a reconhecer a importância das duas metodologias no ensino de línguas para fins específicos.

b) Em contrapartida, nos pós-testes de ambas as metodologias, os 76.72% da metodologia da comunicação são inferiores aos 82.16% da metodologia da ação. A diferença de 5.44% a favor da metodologia da ação indica e sublinha o grande impacto desta para o ensino e aprendizagem da língua francesa de relações internacionais e diplomacia.

Referências

CUMBANE, D. S. Une proposition de curriculum de Français Sur Objectifs Spécifiques pour la première année de F.L.E de l'Institut Supérieur des Relations Internationales (ISRI) de Maputo. Université de Franche Comté. Mémoire de Master Sous la direction du Professeur SOUCHON M. V I: texte principal 88 p. et Volume II: annexes 300 p., Besançon, 2008.

CUMBANE, D. S. *Du paradigme de communication au paradigme de l'action : est-ce que l'approche actionnelle favorise l'enseignement du F.O.S ?*. Université de Normandie. Thèse de doctorat de Sciences du Langage-linguistique sous la direction de LARRIVÉE P. Volume único de 355 p. 2016a.

CUMBANE, D. S. *L'approche actionnelle favorise-t-elle l'enseignement du F.O.S.?*. E.U.E. Allemagne, 2016b. ISBN 9783639503395.

CUMBANE, D. S. Opções paradigmáticas para o ensino da compreensão da oralidade: o caso do discurso da diplomacia e relações internacionais, *UDZIWI*, n. 35, ano XI, p. 108-124, dez. 2020.

CUMBANE, D. S. Do paradigma da comunicação ao paradigma da ação: será que a abordagem da ação favorece a aprendizagem da compreensão e produção da escrita em língua francesa para fins específicos (F.F.E.). *Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série: Letras e Ciências Sociais*, v. 2, n. 1. p. 19-34, 2021a.

CUMBANE, D. S. Que opções paradigmáticas para o ensino da produção da escrita em língua francesa da diplomacia e de relações internacionais? *PsiEDU: Revista Moçambicana de Psicologia e Educação*, v. 1, n. 3, p. 131-145, set. 2021b.

CUMBANE, D.S. Opções metodológicas para o ensino da produção da oralidade: o caso do discurso de relações internacionais e diplomacia. *Via Litterae: Revista de Linguística e Teoria Literária*, v. 13, n. 2. p. 234-248. jul./dez. 2021c.

CUMBANE, D. S. Que Opções Metodológicas para o Ensino da Compreensão da Escrita em Língua Francesa da Diplomacia e de Relações Internacionais? *PsiEDU: Revista Moçambicana de Psicologia e Educação*, v. 1, n. 4, p. 124-138, jun. 2022.

EVELYNE, B. *L'approche communicative : théorie et pratiques*. Hachette, 1991. p. 62-63

MARTINET, A. *Eléments de linguistique générale*. Armand Colin, Paris, 2005.

PUREN, C. *Entre l'approche communicative et l'approche actionnelle quoi de neuf ?*. www.christianpuren.com, consulté le 22 janvier 2023, 1-4, 2009.

RICHER J.-J. Le cadre européen, ou l'émergence d'un nouveaux paradigme didactique. *Le Français dans le Monde*, n. 359, p. 88, 2008.

NEVEU F. *Dictionnaire des sciences du langage*. Armand Colin, Paris 2004.

DAVID SIQUICE CUMBANE

Doutor em Ciências da Linguagem pela Universidade de Caen Normandie (Caen, França). Docente na Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique), Faculdade de Letras, Departamento de Línguas, Secção de Língua Francesa. Professor no Instituto Superior de Relações Internacionais. Professor convidado na Universidade Jean Piaget de Moçambique. Especialista em didática de línguas e culturas, literatura francesa e ensino de línguas para fins específicos.

Orcid id: <https://orcid.org/0000-0003-0885-7415>

E-mail: cumbane_david@yahoo.fr